

O ser humano por trás do pesquisador

Publicação recente em uma das revistas mais conceituadas do mundo em hepatologia, a *Journal of Hepatology*. Matéria no Jornal Nacional. Entrevista com Boris Casoy. 7 viagens nacionais, incluindo o compromisso mensal como Professor Visitante na FioCruz Rondônia. 2 viagens internacionais. Além do compromisso diário com a formação de 13 “colegas de trabalho” – como ele costuma dizer – desde a iniciação científica até o pós-doutorado. Esse é o resumo da agenda do último mês do Prof. Gustavo Menezes, líder do “Center for Gastrointestinal Biology”. Mas quem é a pessoa por trás do pesquisador? Em uma conversa rápida, Gustavo nos mostra sua vida fora do laboratório (que não é só prazerosa, como necessária), além do amadurecimento conquistado ao longo do tempo.

BBC: Parece impossível haver tempo livre com tantos compromissos. Você tem tempo livre? Como você concilia isso?

Gustavo: Claro! Primeiramente, eu sou pai de uma filha de 5 anos (a Julia), que não apenas me ocupa como eu também a ocupo, e é com quem eu divido a vida. E o mais importante em encontrar tempo é colocar uma hierarquia em suas prioridades, pra que você consiga de fato se dedicar àquilo. Então eu me organizo de forma que quando eu estou no laboratório, eu estou inteiramente no laboratório, e quando estou com minha filha, eu estou 100% com ela.

BBC: E o que você faz nessas horas livres?

Gustavo: Eu tenho aula de guitarra duas vezes por semana e ensaio com minha banda (a Mr. Bison) uma vez por semana. Mas, seguindo a hierarquia de prioridades, se eu tiver passado muito tempo viajando, p ex, eu cancelo essas atividades pra passar esse tempo com minha filha. Ou seja, é tudo um misto de hierarquia e prioridades, com organização.

BBC: E essas atividades extra lab, de alguma forma, te ajudam como pesquisador?

Gustavo: Me ajudam muito. Eu não sei se todos os cérebros são assim, mas o meu funciona muito bem quando eu não estou precisando dele. Quando eu não estou focado em ter ideias, elas acabam aparecendo. E, às vezes, ideias de projetos, de experimentos, e até mesmo a conexão entre dados que temos, surgem no meio de um show, durante o banho, ou brincando com a Julia.

BBC: Você é professor há 8 anos. O que esse tempo mudou ou te ajudou enquanto pessoa?

Gustavo: Organizando isso em palavras-chave, a primeira delas é EMPATIA. Ao ver alunos meus nesse percurso de pesquisa, começando na iniciação científica até se tornarem professores, é como se eu estivesse me vendo, tentando ser com eles tudo aquilo que eu não tive na minha carreira. Porque às vezes as dificuldades que essas pessoas passam, são as mesmas que eu passei, e que eu fui aprendendo a minimizar. A segunda seria TOLERÂNCIA com o diferente. Aproximadamente 50 alunos passaram pela minha vida nesse tempo, cada um com suas características, sua genialidade. E essa tolerância tem me ajudado muito, inclusive na vida pessoal, a entender que cada um é diferente. Por fim, tudo isso é um exercício de PACIÊNCIA. Pessoas são difíceis e, vendo isso nelas, eu também percebi como sou uma pessoa difícil. Isso me levou a uma autorreflexão sobre como me policiar continuamente pra não ser uma pessoa tão difícil com as outras.

BBC: E essa rotina pesada do Prof. Gustavo Menezes já causou algum dano ao Gustavo?

Gustavo: A maior pressão que um pesquisador em início de carreira tem é definida por ele mesmo. Mas nem tudo depende de nossos esforços, o que gera uma ansiedade muito grande. E no meu caso, essa ansiedade se converteu em uma dependência de álcool muito forte, que eu usava pra tentar amortecer essa pressão sobre mim mesmo. Isso me deixou dependente de álcool pelo menos uns 6 anos da minha carreira, e só recentemente, há dois anos, eu consegui vencer isso, colocando no lugar do álcool, reflexão, tolerância, e até mesmo, paciência.

BBC: Se o Gustavo de hoje pudesse dar um conselho para o Gustavo de 8 anos atrás, qual seria?

Gustavo: “Vá com calma!”

BBC: E o Gustavo de hoje, seguiria o conselho?

Gustavo: Não (risos).



Vamos?

Eventos com Inscrições Abertas

27ª Semana do Conhecimento UFMG

15 a 19 de Outubro

www.ufmg.br/semanadoconhecimento

X Congress of the Brazilian Association of Cell Therapy (ABTCel)

16 a 18 de Outubro em São Paulo

www.congressoabtccl.com.br/home.asp

1st ICBC – International Congress on Bioactive Compounds

22 e 23 de novembro em Campinas

www.icbc.galoa.com.br/en/node/1294

XIV Reunião Regional da SBBQ

24 e 25 de novembro em Salvador

www.sbbq.org.br/regional

Oportunidades

Concursos de Magistério Superior

UFT Edital Nº 001/2018

Área: Bioquímica, Microbiologia e Imunologia

Inscrições até 21/10/2018

www.copese.uft.edu.br

Prêmio “Logo BBC”

Crie um LOGOTIPO para o Boletim da Biologia Celular, o nosso BBC. A ideia escolhida pela equipe editorial ganhará um PRÊMIO super especial!

Participe! Envie sua criação de logotipo, seu nome e informações de contato até 02/11/18: bbcbiocel@gmail.com

Quem somos?

| Edição | Betânia Alvarenga, Felipe Dias (Pós-Doutores PPGBioCel UFMG) | Conteúdo | Celso Queiroz-Junior, Juliana Gomes, Lucilene Resende, Maísa Antunes, Nathália Lara, Patrícia Silveira, Thais Martins (Pós-Doutores PPG BioCel UFMG) | Coordenação | Erika Jorge, Vanessa Pinho (Coordenadoras PPG BioCel UFMG)



A doutoranda Julliane Joviano retornou recentemente de doutorado-sanduíche realizado com bolsa CAPES/PDSE no *Robarts Research Institute/University of Western Ontario*, London-Canada. Nesse período, ela desenvolveu uma nova linhagem de camundongos, com deleção do Transportador Vesicular de Acetilcolina (VACHT), reduzindo a liberação de acetilcolina em motoneurônios específicos. Intervalos na liberação de acetilcolina podem levar à contração muscular deficiente, como ocorre em Síndromes Miastênicas Congênitas. O trabalho serve de modelo para estudos que englobam estas síndromes e para o teste de novas drogas terapêuticas. Segundo Julliane, seu maior desafio foi a adaptação ao clima rigoroso, onde o inverno pode atingir temperaturas de até -30 °C. A grande vantagem da experiência foi a possibilidade de caracterizar um novo modelo animal e aprender a técnica de “CLARITY”, para obtenção de tecidos transparentes. Os resultados obtidos pela aluna serão publicados brevemente. Além disso, o processo de importação deste modelo animal para o Lab Neuro já foi iniciado e, em breve, pesquisadores da UFMG poderão contar com essa nova linhagem em suas pesquisas.

Nem te conto...

Publicações quentes em setembro!

Alexander Birbrair e cols. relatam sobre câncer de pulmão.

Cross-talk between lung cancer and bones results in neutrophils that promote tumor progression. *Cancer Metastasis Rev.*

Accesse: doi: [10.1007/s10555-018-9759-4](https://doi.org/10.1007/s10555-018-9759-4)

Alfredo Goes e cols. discutem sobre *Schistosoma mansoni*.

Biochemical analysis and identification of linear B-cell epitopes from recombinant Sm21.7 antigen from *Schistosoma mansoni*. *Mol Immunol.*

Accesse: doi.org/10.1016/j.molimm.2018.05.019

Conhece os novos Doutores em Biologia Celular?

Marina Luiza Rodrigues Alves

Identificação e seleção de alvos vacinais para controlar o *Aedes aegypti*.

Data da defesa: 06/09/2018

Orientador: Prof. Rodolfo Cordeiro Giunchetti

Brener Cunha Carvalho

Implicação da GTPase Rap2a na imunidade inata: expressão, ativação e seu papel em macrófagos ativado por receptores do tipo Toll (TLRs).

Data da defesa: 27/09/2018

Orientador: Prof. Aristóteles Mendes da Silva

Sugestões?

Se quiser ajudar a construir a próxima edição do BBC, envie email para bbcbiocel@gmail.com